



A província de Manica, particularmente a sua capital, Chimoio, ocupava a primeira posição em termos de vandalização e roubo de material eléctrico, pelo menos até o ano passado, se comparado com as restantes províncias do país. Este facto, tirava sono aos dirigentes daquela zona, a todos os níveis. Porém, no presente ano, a situação mudou de figura dado que até o presente momento, ainda não foi registado nenhum caso de sabotagem nos moldes em que a província vinha vivenciando. A informação foi avançada com visível satisfação pelo Director da Área de Distribuição de Chimoio, o Eng. Caetano Mourão, a 25 de Maio do ano em curso, naquela parcela do país.

Segundo disse o nosso interlocutor, a luta contra os sabotadores tem registado um sucesso assinalável graças ao apoio incondicional do governo provincial, líderes comunitários, Polícia da República de Moçambique entre outras forças vivas da sociedade.

A propósito do envolvimento do governo, Caetano Mourão informou-nos que foi criada uma comissão especial para resolver assuntos relacionados com o roubo de material eléctrico sendo que este grupo é liderado pela Governadora de Manica, Joana Comoana.

Num outro desenvolvimento, o director venceu que a entrega de todos, em paralelo ao impulso concreto do governo, Procuradoria, SISE e o Conselho Municipal, foi possível estancar este mal pelo facto de ter sido assumido como um problema comum.□

O Eng. Mourão recordou que no ano passado foram vandalizados 45 quilómetros de rede criando um prejuízo directo de cerca de 15 milhões de meticais, na linha que parte de Mavuzi a cidade de Chimoio. Nos prejuízos indirectos, sublinha-se a falta de energia nas escolas e hospitais entre outros serviços básicos que necessitam deste bem público. Trata-se de uma linha composta por cobre em que uma das maneiras usadas pelos malfeitores passava por agirem na calada da noite, transportando o material roubado em viaturas de grande porte.

